**MODELO DE TRABALHO IDENTIFICADO**

**Eixo temático**

**II Mostra de Extensão**

**PROJETO DE EXTENSÃO “SER AFETO”: TECENDO SABERES E LINHAS DE CUIDADO AO FAMILIAR CUIDADOR**

**João Wagner Ferreira Lima**

Acadêmico do curso de Psicologia, do Centro Universitário Uninta – Inta - Campus Itapipoca - Ceará. [wagner.psico301@gmail.com](mailto:wagner.psico301@gmail.com)

**Larissa Guia de Lima**

Acadêmica do curso de Psicologia, do Centro Universitário Uninta - Inta - Campus Itapipoca - Ceará. [larissagdlima@gmail.com](mailto:larissagdlima@gmail.com)

**Cecília Paixão do Nascimento**

Acadêmica do curso de Psicologia, do Centro Universitário Uninta - Inta - Campus Itapipoca - Ceará. [cecilia.pmaria02@gmail.com](mailto:cecilia.pmaria02@gmail.com)

**Rochelly Rodrigues Holanda**

Docente de Psicologia. Centro Universitário UNINTA - Campus Itapipoca.

Itapipoca – Ceará, rochelly.holanda@uninta.edu.br

**Introdução:** A sobrecarga de cuidadores de pessoas com patologias crônicas é descrita como uma perturbação resultante do lidar com a dependência física e a incapacidade mental do indivíduo alvo da atenção e dos cuidados. Ao assumir o papel de tutor, cuidador ou responsável pelo bem-estar e prestação de cuidados a um familiar dependente, o familiar fica sujeito a tensão e a agentes estressores, mas também a ganhos, tais como sentir satisfação e bem-estar pelo que pode proporcionar a seu familiar. Pensando na sobrecarga que o ato de cuidar de crianças neuroatípicas pode ter e em uma dinâmica de cuidado que é intensa e constante, quem assume o papel de cuidado do familiar cuidador? Tal questionamento orienta a preocupação em delinear formas de cuidado elaboradas por meio do cuidado psicológico para garantir que aqueles que dedicam suas vidas ao bem-estar dessas crianças também recebam o suporte e a atenção de que precisam para manter sua própria saúde mental e emocional. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar os impactos acadêmicos da experiência discente sobre a elaboração e execução das atividades de extensão voltadas ao cuidado ao familiar cuidador de crianças neuroatípicas em nossa formação. **Método:**  O Projeto de extensão “Ser afeto”: Tecendo saberes e linhas de cuidado ao familiar cuidador tem como proposta o acompanhamento de familiares cuidadores de crianças neuroatípicas acompanhadas em um espaço público de atendimento especializado à crianças neuroatípicas, localizado em Itapipoca – CE. O início das atividades ocorrerá em maio de 2024. A construção da proposta está em andamento e é fundamentada a educação popular em saúde, enquanto processo de ensino-aprendizagem que visa a promoção da saúde por meio de uma equipe de extensionistas-mediadores preparados para propor estratégias, no intuito de oferecer caminhos que possibilitem transformações nas pessoas/ comunidades em função do fortalecimento de redes de apoio, cuidado e autonomia para os participantes da proposta. **Resultados:** A sobrecarga de cuidadores procede de tarefas decorrentes do papel de cuidar e em mudanças cometidas em sua vida social e profissional. Diante disso e da crescente conscientização sobre as condições neuroatípicas, como o autismo, síndrome de Down, TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), entre outras, tem gerado uma demanda cada vez maior por cuidados especializados. A análise das construções coletivas elaboradas em campo será conduzida por meio da problematização sobre os desafios enfrentados, as estratégias de enfrentamento adotadas e as intervenções de apoio disponíveis aos cuidadores das crianças atendidas pela instituição. **Conclusão**: Pretendemos que esse trabalho contribua ao campo da saúde, em especial àqueles envolvidos na formulação de políticas públicas de saúde, observando que o suporte concedido deve se voltar ao cuidado e apoio às crianças neuroatípicas e seus cuidadores. Sendo possível observar fatores estressores que possam impactar a vida dos cuidadores dessas crianças e discutir estratégia de autocuidado que possam reduzir a sobrecarga presente na vida dessas pessoas. Assim, este projeto visa contribuir com a expansão de programas educacionais que proporcionem conforto emocional com foco no manejo do estresse e das emoções visando o bem-estar em saúde familiar.

**Descritores:** Cuidadores, TEA, Sobrecarga e Qualidade de Vida.

**Referências**

ARAUJO, A. G. R.; SILVA, M. A.; ZANON, R. B. Autismo, neurodiversidade e estigma: perspectivas políticas e de inclusão. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 27, p. e247367, 2023.

BRAITHWAITE V. Caregiving burden, making the concept scientifically useful and policy relevant. **Research on Aging**. 1992;14(1):3-27.

CHAIM, M. P.; MIRANDA. Qualidade de vida de cuidadores de crianças com transtorno do espectro autista: revisão da literatura.**Cad. Pós-Grad. Distúrb. Desenvolv.**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 9-34, jun.  2019.

LAWTON M, KLEBAN M, MOSS M, ROVINE M, GLICKSMAN A. Measuring caregiving appraisal. J Gerontol: Psychological sciences. 1989;44(3):61-71.

MIELE, F. G.; AMATO, C. A. **Transtorno do espectro autista: qualidade de vida e estresse em cuidadores e/ou familiares - revisão de literatura.** Cad. Pós-Grad. Distúrb. Desenvolv., São Paulo, v. 16, n. 2, p. 89-102, dez.  2016.